# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO - PARANÁ

Concurso Público 001/2012 - Edital 001/2012 - DATA DA PROVA: 18/03/2012 - EFETIVO

PERÍODO DE PROVA: TARDE



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual de Londrina

# CARGO: TECNICO DE CONTABILIDADE

## CARGO: TÉCNICO DE CONTABILIDADE

#### LEIA ESTAS INSTRUÇÕES:

- Identifique-se na parte inferior desta capa;
- Você dispõe de quatro horas para responder todas as questões e preencher o Cartão Resposta;
- 3 Utilize caneta esferográfica azul ou preta;
- 4 O candidato só poderá se retirar da sala, após 1 (uma) hora do início das provas;
- 5 Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma opção de resposta correta;
- 6 Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas que possam dificultar a leitura. Detectado algum problema, comunique imediatamente ao fiscal;
- 7 Utilize o caderno de prova como rascunho se necessário, mas deverá assinalar o Cartão Resposta que acompanha a prova;
- 8 Não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura;
- 9 Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta;
- 10 Este caderno de prova contém, 30 (trinta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d);
- 11 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao fiscal o caderno de prova e o Cartão Resposta;
- O candidato poderá levar consigo o caderno de prova se sair no transcorrer dos últimos 60 (sessenta) minutos de aplicação da prova;
- O candidato que sair antes dos últimos 60 (sessenta) minutos não poderá retornar a sala para retirar seu caderno de prova;
- 14 Assine o cartão resposta no local indicado.

Identificação do candidato	
Nome (em letra de forma)	Nº da inscrição
(tone (em leda de loram)	

#### A criação do mundo

	1º Os índios carajás são originários de um mundo subterrâneo, onde a luz do sol penetra enquanto aqui é noite. Aí nesse furo viviam os antepassados dos carajás, dos javaés, dos xambivás.				
10	2º Eram muito felizes e morriam de velhice só mesmo depois de terem cansado de viver.				
3°	[2] 12				
passar seu corpo pelo furo da pedra. Lá ficou entalado.  4º Os que estavam na terra, ao regressar, trouxeram-lhe frutos, comidas e galhos secos de árvore. Ele observou					
				disse: "Não quero ir para este lugar, aí as coisas morrem cedo. Vejam os galhos secos das árvores. Voltem para	
lugar onde viveremos para sempre".  5° Mas ele voltou sozinho para o fundo do buraco e os carajás ficaram na terra.					
6°	E tudo aqui era escuro com raízes e frutos do mato que precisavam ir catar.				
7°	Aí um menino chegou, viu uma menina, achou-a bonita e com ela se casou				
	8º Depois, mandou que ela fosse ao mato buscar frutos. E estava tudo escuro. Aproximou-se a mãe, que desejudar, mas como estava escuro para colher frutos, machucou a mão nos espinhos. Nada podiam fazer porque esta				
escuro, somente quando aparecesse um raio de sol para clarear. 9º Então, a mãe mandou o menino buscar raízes. No escuro, o menino pegou mandioca brava e comeu					
começou a passar mal, deitado de costas.					
	Um urubu, vindo com o seu passo desengonçado, disse para os outros: "Ele não está morto, ainda se move".				
11	11 Chegaram mais urubus, o menino continuava de costas, com os olhos piscando Os urubus foram se aproximando para beliscar o menino. Mas o carcará, mais cuidadoso, ficou voando em redor, observando. Chegou mais				
nerto d	o menino e gritou para os urubus: "Cuidado, ele está vivo".				
	12 Os urubus em coro responderam: "Ele está morto".				
13	E a discussão começou: "Ele está morto! Ele está vivo!".				
14	Então o carcará foi buscar o urubu-rei, que confirmou que o menino estava vivo.				
15 morto!	Então o carcará foi buscar o avô do urubu-rei, de bico vermelho e cabelo ralo, que chegou e disse: "Ele está				
16	E pousou sobre a barriga do menino. Então ouviu-se um estalo O menino pegou o urubu-rei com as mãos.				
	debateu, esperneou, quis fugir, mas estava seguro.				
17	Então o menino disse ao urubu-rei: "Quero enfeites!" E o urubu respondeu: "Vou trazer!".				
18	Trouxe as estrelas do céu. O menino não gostou porque continuava escuro. "Quero outro enfeite!".				
19 20	O urubu trouxe a lua. E o menino respondeu: "também não serve, ainda está escuro!".				
21	Então o urubu-rei trouxe o sol. E o menino ficou contente porque tudo ficou claro.				
22	Era o dia.				
23	A mãe se aproximou do urubu-rei, que passou a a utilidade de todas as coisas.				
24	Então o menino soltou o urubu-rei. Nisso a mãe de perguntar qual o segredo da eterna				
juventude. O urubu respondeu, mas infelizmente ele estava tão alto que todos ouviram a resposta, as árvores, os peixes					
	and a second a marine				
	nais, menos a mãe e o menino.				
os anir 25	É por isso que envelhecemos e morremos.				
25	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche				
25 01 - (corret	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto:				
25 01 - C corret a) Alin	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam – lhe ensinar – se lembrou.				
01 - (corret a) Alin b) Se a	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam – lhe ensinar – se lembrou.  slimentavam – ensiná-la – se lembrou.				
01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. nilimentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe.				
01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alin	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. nilimentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe. nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.				
25 01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alir	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. nilimentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe. nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação.				
25 01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alir 02 - C	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. alimentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe. nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. ale a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados:				
25 01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alin 02 - C Assina a) "En-	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. dimentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe. nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. nele a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados: quanto aqui é noite" (1º parágrafo) = proporcionalidade.				
25 01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alir 02 - C Assina a) "En b) "Qu	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam – lhe ensinar – se lembrou. nentavam – ensiná-la – se lembrou. nentavam eles – a ensinar – lembrou-lhe. nentavam-se – ensinar-lhe – lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. nele a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados: quanto aqui é noite" (1º parágrafo) = proporcionalidade. lando aparecesse um raio de sol" (8º parágrafo) = consequência.				
25 01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alir 02 - C Assina a) "En b) "Qu c) "poi	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. dimentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe. nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. nele a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados: quanto aqui é noite" (1º parágrafo) = proporcionalidade.				
25 01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alir  02 - C Assina a) "En b) "Qu c) "poi d) "É I	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. dimentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe. nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. de a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados: quanto aqui é noite" (1º parágrafo) = proporcionalidade. lando aparecesse um raio de sol" (8º parágrafo) = consequência. rque tudo ficou claro" (21 parágrafo) = causa. loor isso que envelhecemos" (25 parágrafo) = explicação.  Im "Entretanto um deles, por ser muito robusto, não conseguiu passar seu corpo pelo furo da pedra". (3º				
25 01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alir 02 - C Assina a) "En b) "Qu c) "por d) "É ¡ 03 - E parág	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. dimentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe. nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. de a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados: quanto aqui é noite" (1º parágrafo) = proporcionalidade. lando aparecesse um raio de sol" (8º parágrafo) = consequência. reque tudo ficou claro" (21 parágrafo) = causa. loor isso que envelhecemos" (25 parágrafo) = explicação.  Im "Entretanto um deles, por ser muito robusto, não conseguiu passar seu corpo pelo furo da pedra". (3º rafo) o elemento coesivo destacado poderia ser substituído sem prejuízo para o significado do período por				
01 - (Corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alin  02 - C Assina a) "En b) "Qu c) "por d) "É I  03 - E parág qualqu	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. Ilimentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe. nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. Ile a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados: quanto aqui é noite" (1º parágrafo) = proporcionalidade. lando aparecesse um raio de sol" (8º parágrafo) = consequência. rque tudo ficou claro" (21 parágrafo) = causa. loor isso que envelhecemos" (25 parágrafo) = explicação.  ""Entretanto um deles, por ser muito robusto, não conseguiu passar seu corpo pelo furo da pedra". (3º rafo) o elemento coesivo destacado poderia ser substituído sem prejuízo para o significado do período por uer um dos listados abaixo, execto:				
25 01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alir 02 - C Assina a) "En b) "Qu c) "por d) "É ¡ 03 - E parág	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. Ilimentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe. nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. Ile a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados: quanto aqui é noite" (1º parágrafo) = proporcionalidade. lando aparecesse um raio de sol" (8º parágrafo) = consequência. rque tudo ficou claro" (21 parágrafo) = causa. loor isso que envelhecemos" (25 parágrafo) = explicação.  Im "Entretanto um deles, por ser muito robusto, não conseguiu passar seu corpo pelo furo da pedra". (3º rafo) o elemento coesivo destacado poderia ser substituído sem prejuízo para o significado do período por user um dos listados abaixo, exceto:  c) Porém.				
01 - (Corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alin  02 - C Assina a) "En b) "Qu c) "por d) "É I  03 - E parág qualqu a) Mas b) Já q	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto:  mentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou.  dimentavam — ensiná-la — se lembrou.  mentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe.  mentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação.  ale a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados:  quanto aqui é noite" (1º parágrafo) = proporcionalidade.  lando aparecesse um raio de sol" (8º parágrafo) = consequência.  rque tudo ficou claro" (21 parágrafo) = causa.  loor isso que envelhecemos" (25 parágrafo) = explicação.  m "Entretanto um deles, por ser muito robusto, não conseguiu passar seu corpo pelo furo da pedra". (3º rafo) o elemento coesivo destacado poderia ser substituído sem prejuízo para o significado do período por uer um dos listados abaixo, exceto:  a c) Porém.  d) Contudo.				
01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alir  02 - C Assina a) "En b) "Qu c) "poi d) "É I  03 - E parág qualqu a) Mas b) Já q	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto:  nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou.  dimentavam — ensiná-la — se lembrou.  nentavam cles — a ensinar — lembrou-lhe.  nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação.  ale a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados:  quanto aqui é noite" (1º parágrafo) = proporcionalidade.  lando aparecesse um raio de sol" (8º parágrafo) = consequência.  rque tudo ficou claro" (21 parágrafo) = explicação.  la "Entretanto um deles, por ser muito robusto, não conseguiu passar seu corpo pelo furo da pedra". (3º rafo) o elemento coesivo destacado poderia ser substituído sem prejuízo para o significado do período por uer um dos listados abaixo, exceto:  a. c) Porém.  d) Contudo.  ssinale a alternativa em que a expressão retirada do texto não é regida por um nome:				
01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alir  02 - C Assina a) "En b) "Qu c) "por d) "É I  03 - E parág qualqu a) Mas b) Já qu  04 - A a) dos b) do l	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. limentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe. nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. se elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. se elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. se elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. se elementos coesivos destacados: quanto aqui é noite" (1º parágrafo) = proporcionalidade. lando aparecesse um raio de sol" (8º parágrafo) = consequência. reque tudo ficou claro" (21 parágrafo) = explicação.  lam "Entretanto um deles, por ser muito robusto, não conseguiu passar seu corpo pelo furo da pedra". (3º rafo) o elemento coesivo destacado poderia ser substituído sem prejuízo para o significado do período por user um dos listados abaixo, exceto: s. c) Porém. d) Contudo.  ssinale a alternativa em que a expressão retirada do texto não é regida por um nome: carajás (1º parágrafo). buraco (5º parágrafo).				
01 - (corret a) Alin b) Se a c) Alin d) Alir  02 - C Assina a) "En b) "Qu c) "por d) "É I  03 - E parág qualqu a) Mas b) Já qu  04 - A a) dos b) do le c) do u	É por isso que envelhecemos e morremos.  Alceu Maynard Araújo. Lendas brasileiras; Brasil, histórias, costumes e lendas. São Paulo, Três, 1979. n. 4.  Obedecendo à norma padrão quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche amente as lacunas do texto: nentar-se-iam — lhe ensinar — se lembrou. limentavam — ensiná-la — se lembrou. nentavam eles — a ensinar — lembrou-lhe. nentavam-se — ensinar-lhe — lembrou-se.  Os elementos coesivos nos trechos retirados do texto estão associadas a uma determinada interpretação. ale a alternativa que apresenta interpretação correta dos elementos coesivos destacados: quanto aqui é noite" (1º parágrafo) = proporcionalidade. lando aparecesse um raio de sol" (8º parágrafo) = consequência. rque tudo ficou claro" (21 parágrafo) = causa. loor isso que envelhecemos" (25 parágrafo) = explicação.  ""Entretanto um deles, por ser muito robusto, não conseguiu passar seu corpo pelo furo da pedra". (3º rafo) o elemento coesivo destacado poderia ser substituído sem prejuízo para o significado do período por uer um dos listados abaixo, exceto:  ""Entretanto" um deles, por ser muito robusto, não conseguiu passar seu corpo pelo furo da pedra". (3º rafo) o elemento coesivo destacado poderia ser substituído sem prejuízo para o significado do período por uer um dos listados abaixo, exceto:  """ """ """ """ """ """ """ """ """				

	05 - Assinale as afirmati	vas sobre as palavras retiradas do texto e em seguida assinale a alternativa incorreta: o "urubu-rei" apresenta duas formas no plural: urubus-reis e urubu-reis.			
		de lugar e animais é lugarezinhos e animaizinhos.			
		c) Os vocábulos depois e peixes quanto ao número de sílabas são dissílabos.			
		Os vocábulos saíram e raízes são acentuados porque o "i" é tônico de hiato.			
	2, 33 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	Part 1 and 1			
	06 - Em um triângulo r	etângulo, um dos catetos mede 12 cm, e o outro mede 16 cm. A medida da hipotenusa			
	desse triângulo mede:				
	a) 25 cm.	c) 20 cm.			
	b) 22 cm.	d) 18 cm.			
	07 - Dado um número	natural diferente de zero, a diferença entre a metade do quadrado desse número e o			
	próprio número é igual	no seu dobro. Esse número é:			
	a) 3.	c) 5.			
	b) 4.	d) 6.			
		amisas e 2 calças por R\$ 289,00. Sabe-se que a razão entre o preço de uma camisa e o			
	preço de uma calça é 3/4	. Cada camisa custou:			
	a) R\$ 51,00.				
	b) R\$ 53,00.				
	c) R\$ 55,00.				
	d) R\$ 61,00.				
	00 5 1 - 1 - 1 - 1	luzem 8190 peças em 9 horas. Considerando-se o mesmo ritmo de produção, se fossem 8			
	máquinas, em 6 horas se	riam produzidas:			
	a) 6240 peças.				
	<ul><li>b) 6120 peças.</li><li>c) 6060 peças.</li></ul>				
	d) 5180 peças.				
	d) 5180 peças.				
10 - Em um grupo de 22 estudantes, o número de pessoas que gostam de Educação Física é o dobro do número de pessoas que gostam de Artes é igual a número de pessoas que gostam apenas de Artes é igual a:					
	a) 3.	c) 5.			
	b) 4.	d) 6.			
	11 14 -1 P	dada Damaguáfica da Município do Compo Mourão é de aprovimadamente:			
11 - Atualmente a Densidade Demográfica do Município de Campo Mourão é de aproximadamente:					
a) 115 habitantes por km <sup>2</sup> . b) 151 habitantes por km <sup>2</sup> .					
	c) 155 habitantes por km².				
	d) 515 habitantes por km².				
	d) 515 habitantes por kin				
	12 - Em que ano o então	Distrito de Campo Mourão perdeu parte de seu Território para Iguaçu?			
	a) 1.937.				
	b) 1.943.				
	c) 1.947.				
	d) 1.951.				
	We be confident than				
13 - Entre a criação e a efetiva instalação do Município de Campo Mourão, decorreu aproximadamente o		efetiva instalação do Município de Campo Mourão, decorreu aproximadamente o prazo			
	de:				
	a) 1 mês.				
	b) 1 mês e meio.				
	c) 2 meses.				
	d) 2 meses e meio.				
		W			
14 - Joaquim José da Silva Xavier entrou para a História como:					
a) Defensor Perpétuo do Brasil.					
b) Descobridor do Brasil.					
c) Mártir da Independência do Brasil. d) Patriarca da Independência do Brasil.					
	u) ratriarca da independe	neia do Diasii.			
	15 - NÃO é ou NÃO foi	Capital do Brasil:			
	a) Brasilia.	Cupilli av Masii			
b) Ouro Preto.					
	c) Rio de Janeiro.				
	d) Salvador.				

#### 16 - Conforme a Lei nº 4.320/64, o pagamento é imediato e essencialmente antecedido:

- a) Pela Licitação.
- b) Pelo Empenho.
- c) Pela Ordem de Pagamento.
- d) Pela Liquidação.

### 17 - Na Contabilidade Aplicada as Entidades Públicas a apuração do resultado do exercício é realizada pelo Sistema:

- a) Sistema Orçamentário.
- b) Sistema Financeiro.
- c) Sistema Patrimonial.
- d) Sistema de Compensação.

#### 18 - A Conta "Débitos de Tesouraria" é parte integrante de qual grupo de contas:

- a) Ativo Financeiro.
- b) Passivo Financeiro.
- c) Tesouraria.
- d) Passivo Permanente.

#### 19 - Conforme a Secretaria Nacional do Tesouro - STN, quais os prazos para entrega do SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde?

- a) Até vinte dias após o encerramento do 3º e 6º Bimestres, ou seja, 20/07 e 20/01.
- b) Até sessenta dias após o encerramento do 3º e 6º Bimestres, ou seja, 30/08 e 28/02.
- c) Até trinta dias após o encerramento do 3º e 6º Bimestres, ou seja, 30/07 e 30/01.
- d) Até noventa dias após o encerramento do 3º e 6º Bimestres, ou seja, 30/09 e 30/03.

### 20 - Após a criação da Lei Complementar 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, o que aconteceu com a Lei 4.320/64?

- a) Foi revogada imediatamente.
- b) Foi revogada após o período de adaptação da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- c) Continua vigente e aplicável.
- d) Existe, porém não é mais aplicável as Entidades de Direito Público.

#### 21 - Assinale a alternativa abaixo que define corretamente a Modalidade de Licitação denominada Leilão:

- a) É a Modalidade de Licitação entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis prevista no art. 19, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
- b) É a Modalidade de Licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas.
- c) É a Modalidade de Licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- d) É a Modalidade de Licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.

#### 22 - Conforme a Lei 8.666/93, assinale a alternativa abaixo que é classificada como uma Dispensa de Licitação:

- a) Quando o Município tiver que intervir no domínio econômico para regular preços ou normalizar o abastecimento.
- b) Quando a licitação anterior a esta tiver interessados com valores que não sejam vantajosos para administração, podendo ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas.
- c) Quando houver possibilidade de comprometimento da segurança nacional, nos casos estabelecidos em decreto do Prefeito Municipal, juntamente com o Presidente da Câmara Municipal.
- d) Para a aquisição, por pessoa jurídica de direito público interno, de bens produzidos ou serviços prestados por órgão ou entidade que integre a Administração Pública e que tenha sido criado para esse fim específico em data anterior à vigência desta Lei, desde que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado.

#### 23 - Em qual dos Sistemas de Contas abaixo é registrado a Assinatura de um Contrato?

- a) Sistema Financeiro.
- c) Sistema de Compensação.
- b) Sistema Orçamentário.
- d) Sistema Patrimonial.

#### 24 - Conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal assinale a questão correta quanto ao Relatório Resumido da Execução Orçamentária e Relatório de Gestão Fiscal:

- a) São publicados bimestralmente.
- b) São publicados bimestralmente e quadrimestralmente, respectivamente.
- c) São publicados quadrimestralmente.
- d) São publicados quadrimestralmente e bimestralmente, respectivamente.

- 25 Assinale abaixo os prazos corretos para entrega do SIOPE Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação:
- a) Para os Municípios até 30/04 e para os Estados e Distrito Federal até 31/05.
- b) Para os Municípios até 30/03 e para os Estados e Distrito Federal até 30/04.
- c) Para os Municípios até 30/01 e para os Estados e Distrito Federal até 28/02.
- d) Para os Municípios até 31/05 e para os Estados e Distrito Federal até 30/04.
- 26 Assinale dentre os documentos abaixo o que deverá ser assinado pelo Controlador Interno, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal:
- a) Balanço Financeiro.
- b) Relatório de Gestão Fiscal.
- c) Balancete de Verificação.
- d) Balanço Patrimonial.
- 27 Segundo a Lei nº 4.320/64, as Despesas de Capital são classificadas em:
- a) Investimentos, Inversões Financeiras e Transferências de Capital.
- b) Investimentos, Outras Contribuições e Transferências de Capital.
- c) Investimentos, Despesas de Custeio e Contribuições de Previdência Social.
- d) Amortização da Dívida Pública, Inversões Financeiras e Outras Contribuições.
- 28 Para fins do artigo 43 da Lei nº 4.320/64, entende-se por Excesso de Arrecadação:
- a) A diferença positiva entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos Créditos Adicionais transferidos e as Operações de Crédito a eles vinculadas.
- b) Os resultantes de anulação parcial ou total de Dotações Orçamentárias ou de Créditos Adicionais, autorizados em Lei.
- c) O produto de Operações de Crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao Poder Executivo realizá-
- d) O saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês entre a Arrecadação Prevista e a Realizada, considerando-se, ainda, a tendência do exercício.
- 29 Segundo a Lei Federal nº 10.028/2000, qual a pena para quem ordenar ou autorizar a assunção de obrigação, nos dois últimos quadrimestres do último ano do mandato ou legislatura, cuja despesa não possa ser paga no mesmo exercício financeiro ou, caso reste parcela a ser paga no exercício seguinte, que não tenha contrapartida suficiente de disponibilidade de caixa:
- a) Reclusão, de 6 (seis) meses a 1 (um) ano.
- b) Reclusão, de 2 (dois) a 6 (seis) anos.
- c) Reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos.
- d) Reclusão, de 6 (seis) meses a 4 (quatro) anos.
- 30 Sem levar em conta as deduções, a Receita Corrente Líquida é apurada somando-se:
- a) Receitas Tributárias, de Contribuições, Patrimoniais, De Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.
- b) Receitas Correntes, de Capital, Outras Receitas Correntes e Outras Receitas de Capital.
- c) Receitas Tributárias, de Contribuições, Patrimoniais, Industriais, Agropecuárias, De Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.
- d) Receitas Tributárias, Patrimoniais, De Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.